

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 22.

ANNO 12.º

DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1901

N.º 595

## DESVENDA-SE O MYSTERIO

Compreende-se agora porque o governo, dando provas de assignalada modestia, se tem conservado silencioso sobre as condições do documento que assignou e entregou ao delegado financeiro do governo francez, como fiador das suas promessas e com todo o valor d'um compromisso diplomatico. A medida que a imprensa estrangeira levanta a ponta do véu, que tem encobrido até agora resultado d'essas negociações feitas de punhal ao peito, realisadas em poucos minutos e que foram a retractação de todas as anteriores affirmações do sr. presidente do conselho, o paiz vai percebendo a razão das seus temores e das suas inquietações e medindo a profundidade dos perigos a que o governo o quiz arrastar, só para que não viesse uma nuvem negra empanar o brilho das festas dos Açores, promovidas por um estreito intuito de especulação politica e de vaidade pessoal.

O *Economiste Europeen* dá no seu ultimo numero portuguezes e detalhes sobre as bases do accordo, que justificam plenamente a alegria do governo francez, pela assignatada victoria que alcançou, e a satisfação dos credores d'esta nação, por verem, á larga, atendidas as suas mais instantes reclamações. Não era de balde que mr. Delessé affirmava do alto da tribuna do Senado que tinha nas mãos meios de obrigar o governo portuguez a negociar, embora este, para isso, tivesse de renegar todo o seu passado e de mudar por completo do caminho que até ali tinha seguido. A prova tirou-se da precipitação com que o governo realizou as negociações, interrompidas por completo durante mezes e mezes, a ponto que o pro-

prio ministro francez se conservou durante esses mezes afastado do seu posto e da precipitação maior ainda com que as fez por um compromisso, que se viu forçado a tomar, porque aquelles com quem tratava não acreditavam na sua palavra. Os termos de semelhante compromisso começam a vir a publico, apezar do governo, movido por excepcional modestia, ter feito todos os esforços para as conservar em impenetravel mysterio. Segundo o *Economiste Europeen* são os seguintes:

1.ª A divida portugueza de 3 p. c., reduzida a 1 p. c. desde 1893, ficará transformada em titulos de divida amortisavel em 99 annos, por via de resgates na Bolsa ou de sorteio;

2.ª Cada unidade de 100 francos de capital antigo será trocada por 50 francos de capital de renda nova amortisavel em 99 annos, com o juro de 3 p. c., ou 1 fr. 50 por coupon antigo de 100 francos, não se sabendo, porém, se o premio de amortisação será augmentado ou deduzido do novo juro;

3.ª Nenhuma commissão de contrólle será estabelecida em Portugal, podendo o governo portuguez modificar as pautas aduaneiras, como estava estabelecido pela lei de 20 de maio de 1893;

4.ª Os rendimentos das alfandegas serão applicados á divida externa nas condições da lei de 20 de maio de 1893, com a differença, porém, de que o excedente acima de 11:400 contos a dividir entre o thesouro portuguez e os portadores da divida externa, ficará pertencendo ao thesouro portuguez;

5.ª Continuará a ser feita como anteriormente a entrega quotidiana á Junta do Credito Pu-

blico da parte dos rendimentos aduaneiros destinados ao serviço da divida externa;

6.ª O accordo será submettido á approvação das côrtes antes do fim do anno corrente;

7.ª O governo portuguez fará, por occasião da discussão do accordo nas côrtes, uma declaração de caracter internacional.

O *Seculo* mostra-se alarmado ao fazer esta transcrição e rectifica as informações do jornal francez em alguns pontos. Essa rectificação, porém, não versa sobre o quantitativo do juro, que passará desde já a ser de 1 1/2 0/0, isto é, mais 50 0/0 do que é actualmente, não obstante continuarmos a lutar com um deficit enorme, cada dia avolumado pela escandalosa administração do actual gabinete. Não se refere igualmente ás condições 3.ª, 4.ª e 5.ª, que representam uma verdadeira e indiscutível consignação dos rendimentos das alfandegas, por mais que os jornalistas ministeriaes queiram convencer os seus leitores do contrario. Não se refere sequer á base 7.ª, cuja sentença nos amedronta, e que cremos bem envolver toda a explicação dos extraordinarios successos promovidos pelo governo, com todo o caracter d'uma traição ao paiz.

O *Seculo* declara apenas que o convenio abrangerá tambem os titulos de 4 e 4 1/2 0/0, o que não podia deixar de ser; desmente a base 2.ª, no que se refere á troca dos titulos e á fixação do valor nominal dos novos titulos, a condição mais favoravel para nós, das que o *Economiste Europeen* divulga e affirmava, por ultimo, que o acrescimo dos encargos não além de mil contos de reis, affirmação de que ninguém ousará negar por

que esse acrescimo attingirá quasi o duplo d'essa quantia.

Custa-nos ainda a acreditar na verdade da informação do jornal francez, aclarada pelo *Seculo*, nos termos que acabamos de expôr. Não faremos por isso hoje mais considerações, esperando que falem os órgãos officiaes. Depois de os ouvirmos teremos ensejo e tempo de apreciarmos todo o procedimento do governo, sem nos movermos por paixões partidarias, mas guiados apenas pelos mais altos interesses nacionaes.

(DO CORREIO DA NOITE)

## Oh! enfermos que padecéis!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de 20 annos.

Para detalhes leia se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 26 de Julho

As férias tiram aos academicos a vontade de estudar; e as férias, que tomei em a semana passada, quasi me levavam a esquecer de esta pequena tarefa semanal.

Passou-me o dia de hontem quasi desapercibido, porque fui obrigado a confundir-lo com um domingo; e só hoje é, que me lembra de que tenho de escrever-lhes esta carta, que os estimaveis assignantes do nosso «Commercio» por um excesso de generosidade, procuram com interesse.

—Atravessamos uma terrivel crise agricola.

Lembram-se de lhes ter dito eu aqui, que o anno agricola seria farto, se o Julho e o Agosto

não viessem de uma estiagem inclemente?

Pois ahí a teem. Não calculamos estragos, que esta estiagem brava e inclemente tem feito em os nossos campos e na vinha mesmo. Ha campos de milho e feijão completamente perdidos, o milho secco, e o feijão queimado; as terras de sequeiro não dão nada; as fundas e de regadio estão boas, mas a agua vai faltando e faltando muito dia a dia.

A videira tem desavinhado muito; o pé do cacho faz-se negro, e, em breve trecho, o cacho cabe pólvre e desbagoado; esta molestia tem-se desenvolvendo muito com estes calores queimantes, que nos tem assado em estas ultimas semanas. Tanto soffrem as vinhas sulfatadas como as que o não foram, não ha ha differença entre umas e outras.

N'este Valle a nascença foi abundante, e a colheita prometia fartura do genero; mas, a progredir assim este terrivel mal, que ora se propaga, não sei o que será. O anno agricola não se pinta bem.

—Hontem houve festas e romarias á farta n'este Valle. Em Carapeços a velha e tradicional festa e romaria de Sant'Iago; no Couto festa ao SS. Sacramento com duas missas cantadas e com dois sermões sendo uma, e um, o cumprimento de um voto do meu amigo Nogueira; ali logo, em S. Julião de Freixe, a grande romaria de S. Christovam á qual concorreu muita-gente das freguezias d'este Valle. A feira hontem ali devia de ser pouco concorrida pelas razões supra relatadas.

—Na proxima quinta-feira, dia 1.º de agosto, principia o culto ao S. S. Coração de Je-

braços com as hostes triumphantes de Napoleão I.

Se Pombal vivo fosse n'esse tempo, e á frente do ministerio, não fugia, havia de uctar, e quando pe a força de circunstancias tivesse de cahir, cahiria como um gigante, e não como um anão, cahiria abraçado á bandeira da sua patria, e Portugal offereceria ao mundo um vivo exemplo de patriotismo de virtudes civicas e de valor.

E talvez que não cahisse, por que um ministro que lutara com a poderosa Inglaterra, despresando o poder formidavel da sua marinha de guerra, que ameaçava destruir Lisboa, e ainda mais, a v'rao Tejo dar-nos pena satisfação, era homem para tanto, e para muito mais.

Não somos politicos, nunca a politica nos importou para cousa alguma, mas somos portuquezes acima de tudo, como somos pela verdade historica, pela razão, e pela justiça.

## III

O sol de Iéna e de Austerlitz.

tertia o seu occaso em Waterloo. A corda imperial de Napoleão, corda que de cordas se fundira, seria despedaçada nos campos da Belgica.

Santa Helena seria o termino das grandes victorias, e o desenganho da desmedida ambição de Bonaparte

No entanto, abatido o Leão já prostrado, bem merecia, pelo nome que deixou na historia de primeiro cabo de guerra dos seculos modernos, o maior respeito, e a mais alta veneração.

A Inglaterra nunca se lavará da mancha de mandar encerrar em Santa Helena, em um clima mortifero, esse genio das batalhas, que se chamou Napoleão I.

Os vencidos merecem todos os respetos do vencedor, que vai n'isso, para este, a sua grandeza d'alma.

Napoleão confiado na generosidade da sua eterna inimiga a

soberba Albião, entrega-se-lhe voluntariamente, mas essa confiança é odiosamente illudida, obrigando-o a embarcar no «Nothumberland», com destino a Santa Helena.

Em 5 de maio de 1821, Napoleão expira n'aquella desolada ilha, para assim entrar definitivamente o seu nome nas paginas mais brilhantes dos annaes militares da França.

5 de maio de 1821, deslustra as paginas da historia de Inglaterra.

Depois de Napoleão ter pisado com pé triumphante as nações por elle subjugadas ao seu dominio, depois de ter feito dos reis seus vassallos, ou quasi seus laçaios, voltou-se para as duas nações da peninsula Iberica.

Mal supportaria o grande capitão, que a conquista das duas nações, lhe traria os seus primeiros e fataes desastres.

A estrella do imperio francez, que tão brilhantemente irradiava

em gloriosas batalhas, começara a declinar, quando as hostes de Napoleão pisaram terras da peninsula Iberica.

A Hespanha e Portugal que lhe pareceu de facil conquista, como de facto foi pelas circunstancias anormaes em que as duas nações se encontravam, viu afinal o victorioso Imperador, que se illudira em seus calculos, e que a águia imperial teria, pela primeira vez, de esvoaçar espavorida para terras de França.

A Hespanha, na invasão do seu territorio, tem rasgos de verdadeiro heroismo, preferindo o seu povo morrer faminto, do que aceitar o pão do estrangeiro, e levantando se a um impeto, expulsa o invasor.

Portugal fére heroicamente a águia Napoleonica, nas memoraveis batalhas do Bussaco, e lev em debandada as hostes do imperio.

(Continua)

SOARES ROMEO.

FOLHETIM 3

## ALMEIDA GARRETT

II

Grandes reformadores foram estes, mas compare-se os serviços prestados aos seus paizes com os do nosso Pombal ao seu, e veja-se depois, para que lado se inclina a balança.

Errou algumas vezes Sebastião de Carvalho nas suas resoluções?

E' isso crível, porque não ha n'este mundo nenhum homem perfeito; e já Christo dizia, que atrassava a primeira pedra o que se julgasse isento de erros.

O Estadista tem muitas vezes de se mostrar frio e impassivel, contra os impulsos do seu coração generoso.

As razões do Estado obrigam no a tanto, ou será um bom homem, mas um mau governante, como D. João VI, que fugira para o Brazil, deixando o povo, que o sustentava no throno, a

sus em a parochial de Roriz; é conferente no triduo e prégador na festa principal, que é em o domingo, 4, o illustre e illustrado orador padre João Roberto Maciel, incansavel trabalhador na tribuna sagrada e na imprensa. S. ex.<sup>a</sup> hospeda-se em Quiraz em casa do abbade Paes.

Na festa do triduo, a que me estou referindo, celebra-se tambem a imponente solemnidade da primeira communhão de crianças.

—Acha-se gravemente doente na freguezia da Silva o rev. padre Francisco Philippe Pereira de Brito, muito digno encomendado n'aquella parochia. Desejo áquelle amigo a mais rapida e mais completa melhora.

—Eu tambem, ha tres dias que, ando com uma camada de gôgo, que me está a pedir penna no cachaço! Que maldita semsaboria. Veremos no que isto virá a dar.

—Vi em um jornal, que roubaram as batatas ao meu presado amigo abbade de S. Julião do Calendario, em Famacião. Pois resigne-se o meu amigo por que: *solatio est miseris habere socios*; a mim tambem me foram a ellas, com a differença de que as minhas batatas não mereceram as honras de incommodarem os caixotins.

—Tem-se procurado, n'estes dias, com insistencia, vinho para consumo interno, e parece que o preço tende a subir; por aqui ha pouco vinho bom para vender. O gado tambem não tem subido de preço, ao contrario tem descido bastante.

E o preço da carne? Esse não desce. E' a tal excepção da regra, como já lhes disse.

Por hoje bastará; porque, por causa d'este maldito gôgo, de que soffro, estou de mau humor.

Até á semana.

Pancracio.

SECÇÃO COMMERCIAL

Lisboa 25 de julho de 1901

Cambio sobre Londres, á vista	37 13/16
" " " a 90 dias	38 11/16
" " " Paris por 3 francos	759
Cambio sobre a Alemanha	311
Cambio sobre Madrid, por 5 pesetas	920
Rio de Janeiro cambio sobre Londres	10 5/32
Rio de Janeiro cambio sobre Portugal	370
Libras, agio	1:820
Ouro portuguez	89 1/2 1/4
Inscripções de assentamento	88,90
" " coupons	88,80
Ações do Banco de Portugal	145:000
" " Commercial de Lisboa	130:500
Ações do " Lisboa e Açores	125:000
" dos Tabacos do Portugal, coupon	184:600
Obrigações 5 % Prediaes do assentamento	91:000

Londres 25 de julho

Fundos 3 % Portuguezes	25 3/4
" 4 % Hespanhoes	70 1/8 0/10
" 2 3/4 % Ingleses	92 1/2 0/10
" 4 % Russos	99 1/2 0/10
" Brasileiros a saber: de 1888—4 1/2 %	69 1/2 0/10
de 1889—4 %	64 1/2
de 1895—5 %	80 0/10

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 13 de julho

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, José Alves de Faria, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e Manoel Augusto de Pesses.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Deliberou-se que o conductor municipal organise o orçamento das obras a executar na estrada da Ponte do Remedeiro a Mareses e que o arrematante do empedramento da mesma estrada requisitou, assim de poder concluir os seus trabalhos.

—Causando importantes prejuizos á administração d'este municipio a demora na approvação do orçamento ordinario do corrente anno, resolveu a camara fazer superiormente uma exposição dos inconvenientes e damnos que essa demora acarreta e declinar na estação tutelar ou intermediaria que é causa de tantos males a responsabilidade respectiva.

Requerimentos

De Manoel Francisco Simões, casado, lavrador, da freguezia de Maceira, pedindo licença para construir uma casa de pedra no lugar do Outeiro, da sua freguezia, e a ficar com a estrada municipal n.º 5, e, bem assim, para depositar os materiaes em um terço de largura da mesma estrada e fazer uma calçada para a estrada da mesma casa.

Deferido.

—De Ignacio Pires Lavado, casado, proprietario, d'esta villa, pedindo licença para—conforme o alçado junto—mandar reconstruir a sua casa da rua da Nogueira, d'esta villa, e depositar em parte da mesma rua os respectivos materiaes.

Deferido.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. João Francisco do Braz.

Amanhã—o sr. D. Luiz de Alarcão (Espinha).

Dia 3o—a menina Amelia de Sá Carneiro.

Dia 3i—S. A. o Infante D. Alfonso.

Dia 1—o sr. D. Amelia das Dores Cibrão.

Dia 3—as sr.ªs D. Rachel dos Prazeres Vieira de Castro Faria e Lemos e D. Alice dos Prazeres Paula Santos, e o sr. João Lopes dos Santos.

Em direcção a Fão passou n'esta villa o exm.º e revm.º sr. Arcebispo de Metylene.

De regresso do Gerez já se encontra n'esta villa o nosso presado amigo sr. dr. Martins Lima, distincto medico do partido municipal.

Acha-se n'esta villa com sua exm.ª familia o sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, nosso illustre patricio.

Sahi para a Povoa de Varzim com sua exm.ª familia o sr. Manoel Luiz de Miranda.

Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. tenente Vieira de Castro.

Já se encontra quasi completamente restabelecido o nosso presado amigo sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, acreditado commerciante d'esta praça e muito digno vereador municipal.

O nosso sincero parabem.

Acham-se na praia da Apulia com suas familias a sr.ª D. Faustina Gloria Ribeiro e Cruz e

os srs. Arnaldo Pinto de Mendanha Falcão e Arnaldo d'Almeida Azevedo.

Passa incommodado de saude o sr. José Duarte Pereira Pinto, digno capitão do 2.º batalhão d'inf. 20.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

De visita ao sr. Avelino Ayres Duarte, digno e habil director da pharmacia da Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa, encontra-se aqui seu sobrinho o sr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo, distincto quartanista de medicina, e sua familia, de Coimbra.

PELA SEMANA

Capitão-medico—A ultima ordem do exercito promove ao posto de capitão-medico, collocando-o no regimento de infantaria n.º 25, em Angra do Heroismo, ao sr. dr. José Maria de Moura Michado, que ha annos e como tenente-medico fazia serviço no 2.º batalhão de infantaria 20, aquartelado n'esta villa.

Damos, pois, a s. ex.ª os nossos cordeaes parabens pela sua promoção e sentimos que em breve tenha de retirar-se d'esta villa, onde é muito estimado pelas qualidades e predicados que o distinguem, pelo seu trato affivel e delicado, pelo seu procedimento correcto e digno.

D'aqui lhe endereçamos as nossas despedidas, desejando-lhe e sua exm.ª esposa, uma feliz viagem e todas as prosperidades que merecem.

Virgem do Carmo—No templo da Ordem Terceira, d'esta villa, realisa-se, hoje, uma luzida festividade em honra da Virgem do Carmo.

Toca a banda Barcellense.

Nefanda polittiquee—Sob esta epigrapha mostramos em o n.º ultimo como era pernicioso a este municipio a propositada e pedida demora da approvação do orçamento ordinario da camara para o corrente anno, e condemnamos o procedimento do sr. dr. José de Castro arvorado em chefe politico de *frasca data*.

A isso vem responde-las a folha que elle comprou por 500:000 reis, a pagar no prazo de um anno (!) dizendo que a culpa da falta do orçamento é da actual vereação e fazendo affirmações inexactas taes como: que a camara respondeu a uns officios do administrador com evasivas e descortez e até offensivamente.

Não é verdade isso. E para que o publico faça inteira justiça o localista com a mesma facilidade com que cita datas pode publicar os officios trocados.

Transcreva esses officios e devese de affirmativas calumniosas. Descortez e mais que isso tem sido o localista, que ainda em o penultimo numero vomitou uma infamia que só um chicote podia punir, escondendo-se no anonymato de uma redacção, que ainda não é conhecida.

Quanto ao caracter do sr. dr. José de Castro, diremos apenas que ainda aqui o não apreciamos senão como politico. Mas quem escreve estas linhas não receia discussões de honra em qualquer campo, nem reconhece superioridades a tal respeito.

Decerto não succederá outro tanto ao localista, que por certo tem *cadastro*.

Será bom que não nos obriguem a indagações sobre o roubo de certa administração e outras *gentilezas*.

Licença—Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Guilherme Joaquim Nunes, digno chefe da estação do caminho de ferro d'esta villa.

No Cavallo—Começam os tristes successos com que a quadra balnear se costuma assignalar em o nosso rio.

Ni tarde do ultimo domingo afogou-se, alli, o impedido do estimavel tenente do nosso batalhão, sr. Costa, Albino Antonio Ferreira, soldado n.º 39 da 4.ª companhia, d'aquelle batalhão.

Era o desditoso militar pessoa de excellentes qualidades, humilde e cumpridor, torçando-se muito querido de seus superiores, com especialidade do seu tenente que muito soffreu com o lamentavel acontecimento.

Os funeraes do mallegrado impedido foram muito concorridos de camaradas seus, tomando n'elles parte uma força que lhe prestou as honras devidas.

Paz á sua alma e que o exemplo fique de sobreaviso.

Exames—Concluiu ha dias o curso da arma de cavallaria na Escola do Exercito o nosso amigo sr. Antonio d'Amorim Pessoa, filho do nosso distincto amigo sr. major Amorim Pessoa.

Recibim seus ex.ªs os nossos sinceros parabens.

—Na Academia Polytechnica do Porto fez acto do 1.º anno de mathematica o nosso estimado patricio sr. Fernando Cardoso d'Albuquerque, filho do antigo escrivão de direito, sr. João Botelho da Silva Cardoso.

As nossas cordeaes felicitações.

—Obteve o melhor resultado nas provas a que se submetteu, em Braga, para o magisterio primario, a menina Thereza de Jesus Faria, filha do sr. Martinho de Faria.

O nosso parabem.

Ensino obrigatorio—O nosso illustrado collega «O Commercio do Porto» publica em seu numero 176, de sexta feira 26 do corrente, um excellentes artigo com aquella epigrapha.

N'elle o seu auctor avizta, e bem, que para não ser uma ficção o ensino obrigatorio se deve estabelecer o seguinte:

«... e faça-se bem publico por intermedio dos parochos, que ficará irremediavelmente sujeito ao serviço militar o individuo que, chegando á idade de prestar o chamado *tributo do sangue*, não saiba ler e escrever. Esses são forçados a sentar praça, independentemente d'inspecção, e só quando tenham manifesto motivo para isenção do serviço activo e dos serviços auxiliares, voltarão para suas casas.

Fora d'isso, não-de permanecer no serviço militar, não durante o tempo que a lei fixa, mas durante o tempo necessario para, nas escolas regimentaes, aprenderem a ler e escrever» etc.

O nosso illustre collega tem razão, mas os *paes da patria* gastam o seu tempo a... votar impostos sobre o pobre contribuinte.

Grande festividade em Viatodos—Tem lugar no dia 4 do proximo mez d'agosto na freguezia de Viatodos, d'este concelho a solemne festividade do Santissimo Coração de Jesus e Maria, constando de missa cantada a grande instrumental, e sermão por um distincto ornamento da tribuna sagrada. Sahirá uma imponente procissão embelleçada com muitos anjos vestidos a capricho.

Tomam parte n'esta festividade as bandas de musica do Asylo Profissional do Terço (do Porto) que se faz acompanhar do respectivo regimento e bandeira, e a banda do S. Pedro d'Oliveira, uma das melhores da provincia do Minho. No fim da procissão haverá arraial no largo da Izabelinha, proximo á estação de Nine.

São juizes d'esta festa os exm.ºs srs. Luiz Villares e Ernesto Lopes, negociantes, do Porto.

Senhora do Terço—Na igreja do Terço realisa-se hoje a costumada festividade á Senhora do mesmo nome.

Sem lei nem Roque—Continuamente, ali nas aguas subjacentes á Ponte, grande quantidade de adultos, em traje de Adão, gosa a crystallina corrente do Cavado, n'um banho livre, de que os bons costumes e necessario decoro muito tem a reclamar.

O administrador, por m, apesar das muitas vezes que passa n'aquelle sitio, não tem olhos para ver aquelles condemnaveis espectaculos.

E' que sendo Faria nu ei passa de... Francisco Antonio.

Que, ao menos, um official do seu cargo ponha cõbro ao desaforo, a bem da moralidade que o chefe desdenha.

Novo medico—Concluiu a sua formatura em medicina na Escola Medica, do Porto, o nosso amigo sr. dr. Joaquim Maria dos Reis Valle, a quem endereçamos os nossos cumprimentos de sinceras felicitações.

Incendio—Hontem, noite serena e um lindo luar. A's 10 horas, quando a Banda Barcellense tocava em frente da igreja do Terço e a dynamite estrondava nos ares annunciando a festa que hoje ali se celebra em honra da Virgem, começou, para as bandas da Bagoira, a apparecer um pequeno clarão que em breve tomou proporções assustadoras. O material de salvação publica avançou prestes e teve que luctar com uma enorme melã de palha centeia em chãmmas, que um foguete, na sua queda, incendiou.

Passada a confusão dos primeiros momentos e estabelecido o serviço, o fogo foi rapidamente apagado, não tendo consequencias de maior.

A palha pertencia á sr.ª Maria Rodrigues que tambem é dona do predio.

Depois, a musica e foguetorio continuaram.

Graphicos portuenses

—Voltamos este anno a ter a visita d'aquella estimavel *troupe* de operarios, que já o anno passado aqui esteve, deixando de si a melhor memoria.

Para o fim da nova visita veio no ultimo domingo a esta villa uma commissão sua delegada, resultando constituir-se aqui uma commissão de recepção, de que ficou presidente o sr. Fernando Martinho.

O dia da excursão está marcado para 4 do proximo agoste.

Aguardemol-os pois e saudemol-os com a galhardia que merecem.

Pelo que ouvimos repetir-se-ão os festos do anno passado.

Caldas do Eirogo—Vae decorrendo amadissima a epocha balnear n'aquellas thermas.

O estabelecimento do habil conductor municipal, sr. Chrisogono Correia, incansavel de zelo para levantar-o ao nivel dos melhores d'aquelle genero, tem este anno uma concorrência numerosissima, vindo-se a utilisar o muitas familias do Porto, Braga e Vianca, alem das que d'esta villa, diariamente, alli concorrem.

Nada esranhavel, afinal, se attendermos á qualidade das milagrosas aguas e aos esforços do digno proprietario do estabelecimento, que não põe descaço em tornar regularmente apraziveis todos os momentos dos seus acquistas.

Transferencia—Foi transferido para o 2.º batalhão d'infantaria 2), estacionado n'esta villa, o tenente-medico, sr. dr. Mello Falcão.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:800 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs

Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração - Rua Direita - para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	560
Milho amarello	540
Centeio	469
Trigo	850
Fevijão branco	900
amarello	840
vermelho	1000
rojado	680
fradinho	680
preto	740
manteiga	840
mistura	660
Pinço	600
Milho alco	700
Farinha branca	530
amarella	560
Batata (15 kilos)	400
Tremoços	460

**ANNUNCIOS**

**VENDE-SE** um rosario de systema moderno completamente novo, para nora, que tira grande quantidade d'agua. Quem o pretender pode entender-se com João Rodrigues de Faria, morador na rua da Nogueira em Barcellos.

**Santa Casa da Misericórdia de Barcellos**  
FORNECIMENTOS PARA SEIS MEZES  
2.º concurso

A commissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia recebe propostas, em carta fechada, desde a data do presente annuncio até ás 3 horas da tarde do dia 5 do proximo mez de agosto, para o fornecimento de generos alimenticios e artigos de consumo constantes da lista patente na pharmacia da mesma Santa Casa, a effectuar por tempo de 6 mezes contados desde o dia da adjudicação.

As propostas, que serão feitas conforme as condições, também patentes na referida pharmacia, serão abertas no referido dia 5 de agosto, ás 6 horas da tarde, perante a Mesa e na presença dos respectivos concorrentes.

Barcellos, 20 de julho de 1901.

O vice presidente.

Antonio José Monteiro de Lima.

**VENDE-SE**

Uma morada de casas, sita na rua D. Maria Pia, com os n.ºs 26, 28 e 30. Tem poço e quintal. Para tratar com o sr. Chrysogono Alberto de Sousa Correia, proprietario das Caldas de Santa Maria de Gallegos.

**BINHEIRO A JUROS**

A junta de parochia de esta villa tem 379:600 reis para dar a juros.

**AGRADECIMENTO**

Miguel Pereira da Silva, a convalescer da grave doença que ultimamente soffreu, agradece, com sua mulher, a todas as senhoras e cavalheiros, que por essa occasião os obsequiaram com as suas atensões, protestando e significando a todos a sua muita estima e indelevel reconhecimento por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente como era seu intimo desejo.

Therеза Paes de Villas boas  
Miguel Pereira da Silva.

**Junta de Parochia de Barcellos**  
**ARREMATACAO**  
2.ª praça

Pelas 10 horas da manhã do domingo, 11 do proximo agosto, tem de proceder-se á arrematação da obra de construcção do ateparo para a porta principal da igreja matriz d'esta villa, perante esta Junta, na sala das suas sessões e em harmonia com o projecto e condições patentes na mesma sala, desde as 10 ás 12 horas da manhã e desde as 2 ás 5 da tarde de todos os dias, com o augmento de 5 por cento sobre a base da licitação.

Barcellos, 15 de julho de 1901.

O presidente da junta.  
D. Prior José d'Amorim Pereira Leite.

**VENDE-SE**

Uma boa partida de pinheiros.

Trata-se com Francisco Carmona - Barcellos.

**ARREMATACAO**

Uma praça  
1.ª publicação

No dia 4 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á porta da Repartição de Fazenda d'este concelho, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance que for offerecido, os bens infra indicados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move, para pagamento de contribuições em divida, a Anselmo Antonio da Costa Leite, hoje representado por D. Maria Anna Villa Chã Leite, de Barcellos:

Um tonel que levará 1256 litros - Outro que levará 1542 litros. - Outro tonel que levará 1028 litros. - Outro tonel que levará igual medida. - Uma vasilha que levará 1285 litros, todos de madeira de castanho. - Uma junta de bois amarellos. - Uma junta de vacas amarellas. - Uma junta de bois amarellos. - Uma meza de madeira de castanho. - Meia commoda de madeira de cerejeira. - Uma commoda de madeira de castanho. - Uma dorna de madeira de carvalho, que levará 2570 litros. - Duas dornas de madeira de castanho que levarão 771 litros cada uma. - Um guarda vestidos de madeira de castanho. - Um armario de madeira de castanho. - Uma secretaria ou escrivaninha de madeira de castanho.

Uma commoda de madeira de castanho. - Uma meza de madeira de castanho para sala de visitas. - Outra meza de madeira de mogno. - Um sofá composto de 4 cadeiras e 12 cadeiras, tudo com assentos de palhinha. - Um guar-la-joias de madeiras de castanho e mogno. - Duas camas de pau preto. - Um relógio de sala com caixa de madeira de castanho. - Uma commoda com tocador, e este com pedra marmore, de madeira de castanho. - Um guarda vestidos de madeira de castanho, envidraçado. - Um lavatorio, de madeira de castanho, com pedra marmore. - Uma cosinha de ferro com 3 fornalhas e um fogão. - Uma meza de madeira de castanho, para sala de jantar. - Um guarda-louça de madeira de castanho. - Uma meza de madeira de castanho.

São por este meio cita los todos os credores incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 23 de julho de 1901.

O juiz das execuções fiscaes  
Acacio Augusto Peixoto Coimbra  
O escrivão  
Arnaldo Delphin d'Almeida Azevedo.

**CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS**  
**Quinta do Eirogo**  
**BARCELLOS**

Abria no 1.º de junho.  
Aguas hypocalinas bicarbonatadas, chloretoadas sodicas, cisticas, azidas, sulfidricas (na temperatura).

Banhos d'immersão e douches. Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo tracto se faz em 30 minutos.

Junto ao estabelecimento balnear alugam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario Chrysogono Correia - Barcellos.

**CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA (Portugal)**  
Na praça de banhos da Povoação de Varzim - (Portugal)

Abriu-se nesta estância balnear uma casa de saúde para a cura da morphea, á frente da qual se acham o distincto clinico orn.º sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manuel I. BRENTA.

**BANDEIRAS**  
Alugam-se por preços módicos em Barcellos.  
Bandeira & Branco.



ANGELO COSTANZI  
Rua Bomjardim, 370,  
Porto

**MILAGROSOS CONFEITOS**

**INJECCAO ANTI VENEREA COSTANZI**  
**- E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI**

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da hexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de uretra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Também certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effectos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injeccção 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injeccções, 1:0000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delino Esteves.

**HISTORIA SOCIALISTA**

(1789 1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

ou

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Decelle, Broussé, Henri Turot, Viviani, Fournière, Rouanet, Millerand, Adler, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquière e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas Illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALES

**A FORMOSA COSTUREIRA**

Divida á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e rir toda a Franca.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense nestes ultimos tempos, nós dão já a conhecer o seu extremo valor.

**Brindes mensaes** a todos os assignantes sem excepção - Uma bonita capa impressa a cores, para brochur, cada volume de 144 paginas.

**Condições da assignatura**

As **Aventuras Parisienses** serão publicadas em fasciculos semanais de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 reis cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna-se na Antiga Casa Bertrand - José Bastos - Rua Garrett, Lisboa.

**BARCOS**

**Marinha Portugueza**  
no Cavado

50 reis por hora.  
A tripulação é responsavel pelas avarias causadas nos barcos.  
Azenha da Ponte  
Barcelinhos.

João Chagas e ex tenente  
Coelho

**Historia da Revolta do Porto**

DE 31 DE JANEIRO DE 1891  
Illustrada com cerca de 150

photogravuras - retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs. - pagos no acto da entrega.

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AVUGASTO SEUCASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á fórma, quer quanto á cor.

**Para contrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abateimento.

**Para escriptas e tabelheas** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

—————

**1000 enveloppes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2:400, em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**Para parochias** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarellistas Roque Gamero e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, um **custo verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portuqueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuquezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuquezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisião e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originas, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com prim'rosas gravas reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

## OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!  
 O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, Editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela noesa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonos aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.  
 Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flauss e outros auctores celebres

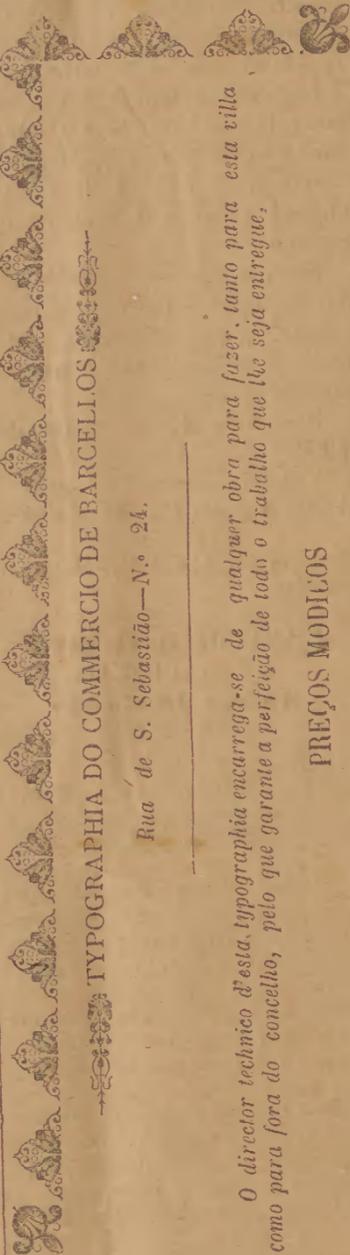
OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
 Seis mezes 2:100  
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
 6 mezes 15:000  
 3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurea, 1. — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

## DERAS FO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em 4 volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empreza 96, Rua do Almada — Porto.